

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| 1. ENQUADRAMENTO | 11 |
| 1.1. Relação entre a contabilidade e a fiscalidade | 11 |
| 1.2. Conceitos | 18 |
| 1.3. Reconhecimento | 28 |
| 1.4. Mensuração | 33 |
| 1.5. Apresentação | 36 |
| 1.6. Divulgações | 38 |
| CASO PRÁTICO 1.1 — Resultado contabilístico e resultado fiscal | 42 |
| CASO PRÁTICO 1.2 — Diferenças permanentes e diferenças tempestivas | 44 |
| CASO PRÁTICO 1.3 — Imposto corrente e ativos e passivos por impostos correntes (1) | 45 |
| CASO PRÁTICO 1.4 — Imposto corrente e ativos e passivos por impostos correntes (2) | 48 |
| CASO PRÁTICO 1.5 — Imposto corrente — pagamentos por conta (1) | 51 |
| CASO PRÁTICO 1.6 — Imposto corrente — pagamentos por conta (2) | 53 |
| CASO PRÁTICO 1.7 — Imposto corrente estimado e imposto corrente definitivo (1) | 56 |
| CASO PRÁTICO 1.8 — Imposto corrente estimado e imposto corrente definitivo (2) | 59 |
| CASO PRÁTICO 1.9 — Imposto corrente reconhecido no capital próprio | 62 |
| CASO PRÁTICO 1.10 — Base fiscal, diferenças temporárias e impostos diferidos | 64 |
| CASO PRÁTICO 1.11 — Diferenças temporárias e diferenças tempestivas | 72 |
| CASO PRÁTICO 1.12 — Diferenças temporárias e impostos diferidos | 74 |
| CASO PRÁTICO 1.13 — Gasto de imposto e rendimento de imposto | 77 |
| CASO PRÁTICO 1.14 — O efeito económico do reconhecimento de impostos diferidos | 82 |
| CASO PRÁTICO 1.15 — Impostos diferidos reconhecidos como ajustamento ao <i>Goodwill</i> | 87 |
| CASO PRÁTICO 1.16 — Impostos diferidos em resultados não realizados de operações intragrupo | 92 |

| | |
|--|-----|
| CASO PRÁTICO 1.17 — Apresentação dos impostos diferidos (compensação; gasto de imposto e rendimento de imposto) | 95 |
| CASO PRÁTICO 1.18 — Divulgações no anexo | 98 |
| CASO PRÁTICO 1.19 — Adoção pela primeira vez da NCRF 25 | 103 |
| 2. TRATAMENTO DOS IMPOSTOS ASSOCIADOS A DIFERENÇAS PERMANENTES, TEMPORÁRIAS E TEMPESTIVAS | 107 |
| 2.1. Vendas e prestações de serviços com pagamento diferido | 107 |
| CASO PRÁTICO 2.1.1 — Vendas com pagamento diferido (1) | 109 |
| CASO PRÁTICO 2.1.2 — Vendas com pagamento diferido (2) | 116 |
| 2.2. Dividendos distribuídos e método da equivalência patrimonial | 120 |
| CASO PRÁTICO 2.2.1 — Dividendos distribuídos | 125 |
| CASO PRÁTICO 2.2.2 — Método de equivalência patrimonial (1) | 127 |
| CASO PRÁTICO 2.2.3 — Método de equivalência patrimonial (2) | 130 |
| CASO PRÁTICO 2.2.4 — Método de equivalência patrimonial (3) | 135 |
| CASO PRÁTICO 2.2.5 — Método de equivalência patrimonial (4) | 145 |
| 2.3. Derrogação do pressuposto do acréscimo nos benefícios aos empregados | 146 |
| CASO PRÁTICO 2.3.1 — Pagamentos a empregados com base em ações (1) | 149 |
| CASO PRÁTICO 2.3.2 — Pagamentos a empregados com base em ações (2) | 152 |
| CASO PRÁTICO 2.3.3 — Benefícios por cessação de emprego (1) | 156 |
| CASO PRÁTICO 2.3.4 — Benefícios por cessação de emprego (2) | 158 |
| CASO PRÁTICO 2.3.5 — Benefícios por cessação de emprego (3) | 161 |
| 2.4. Regime das depreciações e amortizações | 164 |
| CASO PRÁTICO 2.4.1 — Depreciações não aceites — terreno não sujeito a deperecimento | 171 |
| CASO PRÁTICO 2.4.2 — Depreciações não aceites — acima dos limites (1) | 173 |
| CASO PRÁTICO 2.4.3 — Depreciações não aceites — acima dos limites (2) | 176 |
| CASO PRÁTICO 2.4.4 — Depreciações não aceites — para além do período máximo de vida útil («quotas perdidas») | 180 |
| CASO PRÁTICO 2.4.5 — Depreciações não aceites — correspondentes ao custo de viatura ligeira de passageiros que excede os limites | 183 |
| CASO PRÁTICO 2.4.6 — Depreciações não aceites — adoção do modelo de revalorização (1) | 185 |
| CASO PRÁTICO 2.4.7 — Depreciações não aceites — adoção do modelo de revalorização (2) | 190 |
| CASO PRÁTICO 2.4.8 — Depreciações não aceites — adoção do modelo de revalorização (3) | 195 |
| CASO PRÁTICO 2.4.9 — Depreciações não aceites — adoção do modelo de revalorização (4) | 201 |

| | |
|---|-----|
| CASO PRÁTICO 2.4.10 — Depreciações não aceites — revalorizações ao abrigo de diploma legal | 214 |
| CASO PRÁTICO 2.4.11 — Depreciações não aceites — alteração da vida útil (1) | 219 |
| CASO PRÁTICO 2.4.12 — Depreciações não aceites — alteração da vida útil (2) | 223 |
| 2.5. Ativos intangíveis com vida útil indefinida | 225 |
| CASO PRÁTICO 2.5.1 — Amortizações de ativos intangíveis com vida útil indefinida (1) | 229 |
| CASO PRÁTICO 2.5.2 — Amortizações de ativos intangíveis com vida útil indefinida (2) | 232 |
| 2.6. Projetos de desenvolvimento | 234 |
| CASO PRÁTICO 2.6.1 — Projetos de desenvolvimento (1) | 236 |
| CASO PRÁTICO 2.6.2 — Projetos de desenvolvimento (2) | 239 |
| 2.7. Modelo do justo valor | 241 |
| CASO PRÁTICO 2.7.1 — Modelo do justo valor — participações de capital (1) | 244 |
| CASO PRÁTICO 2.7.2 — Modelo do justo valor — participações de capital (2) | 248 |
| CASO PRÁTICO 2.7.3 — Modelo do justo valor — propriedades de investimento (1) | 252 |
| CASO PRÁTICO 2.7.4 — Modelo do justo valor — propriedades de investimento (2) | 256 |
| CASO PRÁTICO 2.7.5 — Modelo do justo valor — propriedades de investimento (3) | 260 |
| 2.8. Perdas por imparidade | 264 |
| 2.8.1. Perdas por imparidade em inventários | 264 |
| CASO PRÁTICO 2.8.1.1 — Perdas por imparidade em inventários (1) | 267 |
| CASO PRÁTICO 2.8.1.2 — Perdas por imparidade em inventários (2) | 269 |
| CASO PRÁTICO 2.8.1.3 — Perdas por imparidade em inventários (3) | 272 |
| 2.8.2. Perdas por imparidade em dívidas de clientes e dívidas incobráveis | 274 |
| CASO PRÁTICO 2.8.2.1. — Perdas por imparidade em dívidas de clientes e dívidas incobráveis (1) | 279 |
| CASO PRÁTICO 2.8.2.2 — Perdas por imparidade em dívidas de clientes e dívidas incobráveis (2) | 281 |
| CASO PRÁTICO 2.8.2.3 — Perdas por imparidade em dívidas de clientes e dívidas incobráveis (3) | 285 |
| CASO PRÁTICO 2.8.2.4 — Perdas por imparidade em dívidas de clientes e dívidas incobráveis (4) | 286 |
| CASO PRÁTICO 2.8.2.5 — Perdas por imparidade em dívidas de clientes e dívidas incobráveis (5) | 290 |
| 2.8.3. Perdas por imparidade em ativos não correntes | 293 |
| CASO PRÁTICO 2.8.3.1 — Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis (1) | 296 |
| CASO PRÁTICO 2.8.3.2 — Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis (2) | 300 |
| CASO PRÁTICO 2.8.3.3 — Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis (3) | 303 |
| CASO PRÁTICO 2.8.3.4 — Perdas por imparidade em ativos intangíveis | 308 |
| 2.8.4. Perdas por imparidade em investimentos financeiros | 313 |

| | |
|--|-----|
| CASO PRÁTICO 2.8.4.1 — Perdas por imparidade em investimentos financeiros (1) | 315 |
| CASO PRÁTICO 2.8.4.2 — Perdas por imparidade em investimentos financeiros (2) | 318 |
| 2.9. Provisões | 320 |
| CASO PRÁTICO 2.9.1 — Provisões para processos judiciais em curso (1) | 325 |
| CASO PRÁTICO 2.9.2 — Provisões para processos judiciais em curso (2) | 329 |
| CASO PRÁTICO 2.9.3 — Provisões para garantias a clientes (1) | 331 |
| CASO PRÁTICO 2.9.4 — Provisões para garantias a clientes (2) | 342 |
| CASO PRÁTICO 2.9.5 — Provisões para garantias a clientes (3) | 351 |
| CASO PRÁTICO 2.9.6 — Provisões para contratos onerosos (1) | 354 |
| CASO PRÁTICO 2.9.7 — Provisões para contratos onerosos (2) | 358 |
| CASO PRÁTICO 2.9.8 — Provisões para reestruturações | 362 |
| CASO PRÁTICO 2.9.9 — Provisões de carácter ambiental | 366 |
| CASO PRÁTICO 2.9.10 — Inclusão de provisão no custo de um ativo e mensuração de provisão pelo valor presente | 369 |
| 2.10. Subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos | 374 |
| CASO PRÁTICO 2.10.1 — Subsídio não reembolsável para aquisição de ativo fixo tangível depreciável (1) | 380 |
| CASO PRÁTICO 2.10.2 — Subsídio não reembolsável para aquisição de ativo fixo tangível depreciável (2) | 385 |
| CASO PRÁTICO 2.10.3 — Subsídio não reembolsável para aquisição de ativo fixo tangível depreciável (3) | 391 |
| CASO PRÁTICO 2.10.4 — Subsídio não reembolsável para aquisição de ativo fixo tangível depreciável (4) | 397 |
| CASO PRÁTICO 2.10.5 — Subsídio não reembolsável para aquisição de ativo intangível sem vida útil definida | 402 |
| CASO PRÁTICO 2.10.6 — Subsídio não reembolsável para aquisição de ativo fixo tangível não depreciável (1) | 408 |
| CASO PRÁTICO 2.10.7 — Subsídio não reembolsável para aquisição de ativo fixo tangível não depreciável (2) | 412 |
| CASO PRÁTICO 2.10.8 — Subsídio não reembolsável para aquisição de ativo fixo tangível não depreciável (3) | 418 |
| CASO PRÁTICO 2.10.9 — Subsídio não reembolsável para aquisição de propriedade de investimento | 423 |
| 2.11. Gastos de financiamento líquidos | 429 |
| CASO PRÁTICO 2.11.1 — Gastos de financiamento líquidos — limite (1) | 431 |
| CASO PRÁTICO 2.11.2 — Gastos de financiamento líquidos — limite (2) | 432 |
| CASO PRÁTICO 2.11.3 — Gastos de financiamento líquidos — limite (3) | 433 |
| CASO PRÁTICO 2.11.4 — Gastos de financiamento líquidos — limite (4) | 434 |
| CASO PRÁTICO 2.11.5 — Gastos de financiamento líquidos — reporte de dedutibilidade (1) | 437 |

| | |
|--|-----|
| CASO PRÁTICO 2.11.6 — Gastos de financiamento líquidos — reporte de dedutibilidade (2) | 441 |
| 2.12. Correções ao valor de transmissão de direitos reais sobre bens imóveis | 444 |
| CASO PRÁTICO 2.12.1 — Transmissão de direitos reais sobre imóveis (1) | 447 |
| CASO PRÁTICO 2.12.2 — Transmissão de direitos reais sobre imóveis (2) | 449 |
| CASO PRÁTICO 2.12.3 — Transmissão de direitos reais sobre imóveis (3) | 451 |
| 2.13. Correção de erros de períodos anteriores | 452 |
| CASO PRÁTICO 2.13.1 — Correção de erros (1) | 455 |
| CASO PRÁTICO 2.13.2 — Correção de erros (2) | 457 |
| 3. TRATAMENTO DOS IMPOSTOS ASSOCIADOS A OUTRAS SITUAÇÕES | 459 |
| 3.1. Reporte de prejuízos | 459 |
| CASO PRÁTICO 3.1.1 — Reporte de prejuízos (1) | 462 |
| CASO PRÁTICO 3.1.2 — Reporte de prejuízos (2) | 466 |
| CASO PRÁTICO 3.1.3 — Reporte de prejuízos (3) | 469 |
| CASO PRÁTICO 3.1.4 — Reporte de prejuízos (4) | 472 |
| 3.2. Benefícios fiscais com efeitos na determinação do lucro tributável | 474 |
| CASO PRÁTICO 3.2.1 — Remuneração Convencional do Capital Social (RCCS) | 477 |
| CASO PRÁTICO 3.2.2 — Regime Fiscal de Incentivo à Capitalização de Empresas (RFICE) | 480 |
| 3.3. Benefícios fiscais por dedução à coleta | 483 |
| CASO PRÁTICO 3.3.1 — RFAI (1) | 487 |
| CASO PRÁTICO 3.3.2 — RFAI (2) | 490 |
| CASO PRÁTICO 3.3.3 — SIFIDE II (1) | 494 |
| CASO PRÁTICO 3.3.4 — SIFIDE II (2) | 496 |
| 4. CASOS PRÁTICOS GLOBAIS | 499 |
| CASO PRÁTICO 4.1 — Caso prático global (1) | 500 |
| CASO PRÁTICO 4.2 — Caso prático global (2) | 520 |
| 5. APÊNDICE | 533 |